

### CO.03.10

#### PARASITISMO DE LARVAS DE *Spodoptera frugiperda* (Smith) (LEPIDOPTERA: NOCTUIDAE) EM PLANTIO DE MILHO (*Zea mays* L.) TRANSGÊNICO

TORRES AAG<sup>1</sup>; Boregas KGB<sup>2</sup>; Souza CSF<sup>1</sup>; Mourão HCM<sup>1</sup>; Barros E C<sup>2</sup>; SILVA RB<sup>2</sup>; Rodrigues TB<sup>3</sup>; Silva CGM<sup>1</sup>; MENDONÇA RS<sup>1</sup>; Valicente FH<sup>2</sup> - <sup>1</sup>Universidade Federal de São Del Rei - UFSJ - Agronomia; <sup>2</sup>Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa Milho e Sorgo. - Controle Biológico; <sup>3</sup>UFLA/Embrapa Milho e Sorgo - Núcleo de Biologia Aplicada

e-mail: kgboregas@gmail.com

O objetivo deste experimento foi avaliar o parasitismo em larvas da lagarta-do-cartucho, *Spodoptera frugiperda* (Smith), em cultivares de milho (*Zea mays* L.) transgênico e suas respectivas isolinhas. O delineamento experimental foi de blocos casualizados, com 12 tratamentos e quatro repetições. Os híbridos de milho amostrados que expressa a proteína *Bacillus thuringiensis* (Bt) foram: DKB 390-YG (proteína Cry1Ab), 2B710-HX (Cry1F), MAXIMUS-TL (Cry1Ab) e DKB 390-PRO (Cry1Ab, Cry1Ac, Cry1F e Cry2Ab2), suas respectivas isolinhas, e as isolinhas pulverizadas com inseticida químico (tratamento convencional). Foram realizadas duas amostragens em campos na safra de verão de 2010, em plantas com 20 a 30 dias após emergência. Nos locais amostrados foram coletas aproximadamente 388 larvas no campo experimental da Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas-MG, Brasil e 482 larvas no campo experimental de Janaúba-MG, Brasil. As larvas foram levadas para o laboratório e criadas em dieta artificial a  $25 \pm 2^{\circ}\text{C}$ , UR  $50 \pm 10\%$ , e observadas diariamente. Os parasitoides mais frequentes foram: *Chelonus* spp. (Hymenoptera: Braconidae), *Campoletis* spp. (Hymenoptera: Ichneumonidae), *Eiphosoma* spp. (Hymenoptera: Ichneumonidae). Foi observado que o parasitismo total foi de 32,4% nas larvas da lagarta-do-cartucho dos dois locais de coleta. No campo da Embrapa a maior ocorrência foi de *Chelonus* spp. (47%) apenas nas isolinhas, no milho Bt apesar de ter sido coletado 77 lagartas o parasitismo não ocorreu. Nas larvas coletadas em Janaúba os resultados indicam a presença significativa de alguns parasitoides, dentre eles *Chelonus* spp. responsável por 25% do parasitismo, seguido por *Campoletis* spp. (3%) e *Eiphosoma* spp. (2%). Nesse local foram coletadas 118 lagartas-do-cartucho no milho Bt. Houve parasitismo nas larvas coletas no milho Bt em Janaúba sendo que o maior percentual de parasitismo foi por *Chelonus* spp. no milho DKB 390-YG (15%), seguido por MAXIMUS-TL (7%) e 2B710-HX (4%), o total de parasitismo nas respectivas isolinhas foi de aproximadamente 53%. O controle biológico natural é uma ferramenta importante dentro do MIP em locais onde existe biodiversidade de insetos.

**Palavras-chaves:** Biodiversidade, manejo de pragas, inimigos naturais